



[Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no site da 7ª CCR e na Intranet](#)

Quinta-feira
(18/01)

Manchetes

Correio Braziliense: Em um ano, 4,2 mil pessoas foram assassinadas pela polícia

Extra: Pivôs de guerra na Rocinha, Nem e Rogério 157 ficarão no mesmo presídio federal

G1: Presos postam vídeo reclamando de superlotação em cadeia do norte do Paraná;
polícia apura como celular entrou na cela

Diário do Nordeste: 20 detentos ligados ao PCC fogem da CPPL III

G1: Justiça determina afastamento de PMs denunciados por tortura e ocultação de cadáver em Goiás

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Mortes por policiais: O Relatório Mundial de Direitos Humanos, divulgado na última quarta-feira (17) pela ONG Human Rights Watch (HRW), revela que mais de 4,2 mil pessoas foram mortas por policiais ao longo de um ano no Brasil. Os dados são referentes ao ano de 2016 e representam um aumento de 26% em relação a 2015. Notícia do **Correio Braziliense**.

Afastamento de PMs: **G1** noticia afastamento dos 17 policiais militares denunciados por tortura e ocultação de cadáver do entregador de gás Célio Roberto Ferreira de Souza no dia 11 de fevereiro de 2008. O juiz Alderico Rocha Santos aceitou, nesta quarta-feira (17), a denúncia feita pelo Ministério Público Federal em Goiás (MPF-GO) e determinou que os policiais fossem afastados para “garantir a vida das poucas testemunhas restantes”.



Ligações perigosas: **Veja** analisa o cenário das exportações e importações de drogas no Brasil através de seus 15 mil quilômetros de fronteira com 10 países. Os Estados Unidos aumentaram o número de agentes especializados em tráfico de drogas e terrorismo nas maiores cidades das fronteiras do Brasil com o Paraguai e a Bolívia, que somam 4,7 mil quilômetros. Os agentes investigam ainda suspeitas de conexão do grupo criminoso paulista, o PCC, com uma ala paramilitar da organização política libanesa Hezbollah.

Sistema Prisional

Rebelião: O Ministério Público (MP) de Goiás constatou que os detentos responsáveis pela rebelião no primeiro dia do ano em presídio de regime semiaberto fizeram um ataque de forma indiscriminada, sem distinguir se os presos mortos pertenciam ou não a uma facção rival. Por isso, foram assassinados aqueles que estavam mais próximos e não conseguiram correr, conforme relatos ao MP de internos do presídio que testemunharam a carnificina. Notícia do **O Globo**.

Transferência: **Extra** noticia que Rogério Avelino da Silva, o Rogério 157, será transferido para o Presídio Federal de Porto Velho, em Rondônia, onde Antônio Francisco Bonfim Lopes (Nem da Rocinha), já cumpre sua pena. A ida de Rogério 157 para presídio federal foi pedida pela Secretaria de Segurança, logo após a prisão do criminoso. A transferência foi autorizada pela juíza da 20ª Vara Criminal do Rio.

Construção de presídio: **G1** noticia que moradores de Rio Verde (GO) se uniram para arrecadar dinheiro e construir uma nova unidade prisional na cidade. Eles tiveram a ajuda do poder judiciário e as obras já começaram. O objetivo é que o presídio que está sendo montado ajude a ressocializar os detentos, diminuindo a reincidência de crimes. O custo estimado do projeto é de R\$ 8 milhões.

Superlotação: Presos postaram vídeo em uma rede social reclamando da superlotação na cadeia de Ibiporã, no norte do Paraná. A gravação mostra os presos amontoados – a



maioria deles está encapuzada. Por causa da superlotação, as grades das cinco celas ficam abertas para que os detentos possam ter mais espaço. A Polícia Civil investiga para descobrir como o aparelho entrou na carceragem. Notícia do **G1**.

Facção em fuga: Diário do Nordeste e **G1** noticiam que cerca de 20 presos ligados à facção criminosa PCC fugiram da Casa de Privação Provisória de Liberdade Professor Jucá Neto (CPPL III), em Itaitinga, na Região Metropolitana de Fortaleza, por volta de 4h da madrugada de quarta-feira (17). Segundo o presidente do Copen, Cláudio Justa, os detentos cavaram um túnel, romperam as cercas da CPPL III e escaparam. Para o presidente do conselho, os problemas do Sistema Penitenciário estão diretamente ligados às facções.